

FUNDAÇÃO DE PROTEÇÃO E DEFESA DO CONSUMIDOR ESCOLA DE PROTEÇÃO E DEFESA DO CONSUMIDOR - EPDC



FUNDAÇÃO PROCON-SP CONSTATA VARIAÇÃO DA CESTA BÁSICA DE -0,10% EM MARÇO/2021

No mês de março de 2021, o valor da cesta básica do paulistano teve queda de 0,10%, revela pesquisa mensal da Fundação Procon-SP, em convênio com o Dieese. O preço médio que no dia 26/02/21 era R\$ 1.014,63 passou para R\$ 1.013,66 em 31/03/21.

Por grupo, foram constatadas as seguintes variações:

Alimentação = -0,41% Limpeza = 6,07% Higiene Pessoal = -0,20%

A variação no ano é de 0,57% (base: dezembro/2020).

No mês de Março de 2021, os produtos que mais subiram foram:

Sabão em Pó (kg)	10,73%
Biscoito Maisena (pacote 200g)	9,32%
Água Sanitária (litro)	6,93%
Ovos Brancos (dúzia)	6,29%
Café em Pó (500g)	6 17%

As maiores quedas foram:

Batata (kg)	-16,81%
Papel Higiênico Fino Branco (com 4 unidades)	-5,59%
Cebola (kg)	-4,94%
Queijo Muçarela Fatiado (kg)	-4,41%
Arroz (5 kg)	-2,96%

Dos 39 produtos pesquisados, na variação mensal, 25 apresentaram alta, 13 diminuíram de preço e 01 permaneceu estável.

Os produtos que mais pressionaram (positiva e negativamente) no período, em pontos percentuais, foram nesta ordem:

1- Sabão em Pó (kg)	0,21
2- Carne de Segunda sem Osso (kg)	0,19
3- Café em Pó (500g)	0,14
4- Ovos Brancos (dúzia)	0,10
5- Biscoito Maisena (pacote 200g)	0,09
1- Batata (kg)	-0,38
2- Arroz (5 kg)	-0,27
3- Carne de Primeira (kg)	-0,20
4- Queijo Muçarela Fatiado (kg)	-0,18
5- Papel Higiênico Fino Branco (com 4 unidades)	-0,13

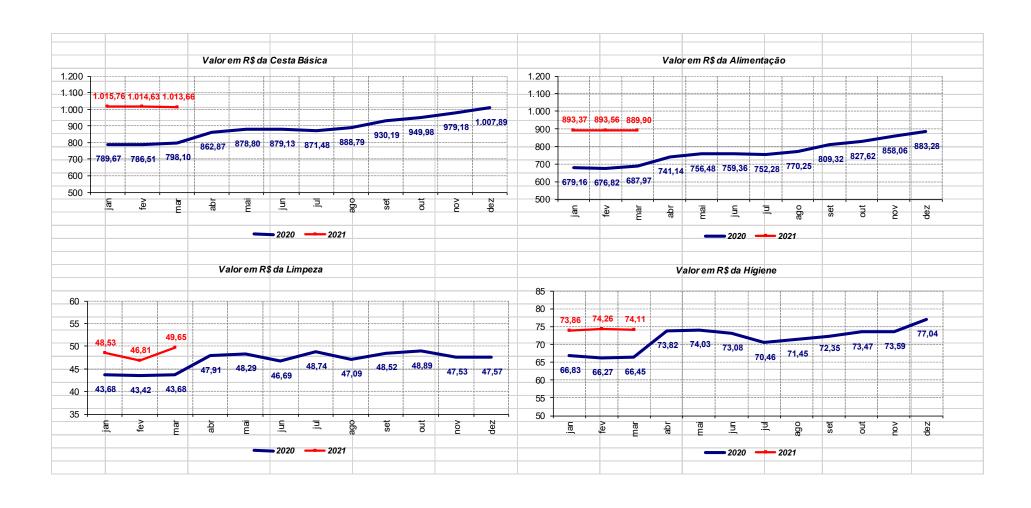
Núcleo de Inteligência e Pesquisas - EPDC - PROCON/SP - 12/04/21

11.01.02.02





Gráficos das séries dos Valores em Reais da Cesta Básica e de seus grupos – janeiro/20 a março/21







Análise da Alimentação

Os motivos encontrados que justificam as oscilações nos preços dos produtos da Cesta Básica são inúmeros, como: problemas climáticos, questões sazonais, excesso ou escassez de oferta ou demanda pelos produtos, preços das *commodities*, variações cambiais, formação de estoques, desonerações de tributos, entre outros.

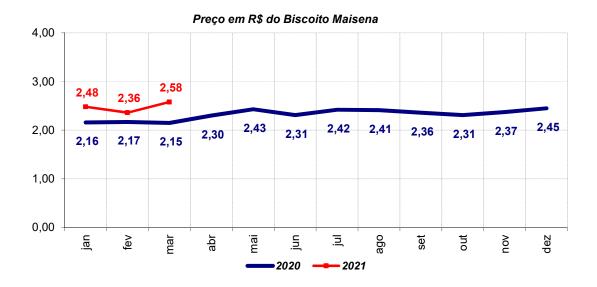
Análise mais detalhada dos diferentes comportamentos de preço é apresentada a seguir:

Biscoito Maisena

O pacote de 200 gramas do biscoito maisena custava, em média, R\$ 2,36, em fevereiro de 2021, e subiu para R\$ 2,58, em março de 2021. O aumento foi de 9,32%.

A farinha, que faz parte do mercado de derivados do trigo, é importante insumo dos biscoitos. A cotação do trigo esteve em alta, devido ao período de entressafra; porém, a comercialização das farinhas apresentou ritmo lento, com a demanda enfraquecida. Mesmo assim, os preços dos biscoitos nas gôndolas dos supermercados aumentaram de valor.

No primeiro trimestre de 2021, o biscoito maisena apresentou variação acumulada de 5,31%. O valor médio passou de R\$ 2,45, em dezembro de 2020, para R\$ 2,58, em março de 2021.







Ovos

De fevereiro para março de 2021, o valor médio da dúzia de ovos passou de R\$ 7,95 para R\$ 8,45. A valorização foi de 6,29%.

Os altos patamares de preço das carnes levaram os consumidores a procurar fontes proteicas alternativas. O ovo é uma dessas fontes de proteína com preço menor. A oferta restrita de ovo e a dificuldade de comercialização, pela restrição na circulação de pessoas, pressionaram as cotações para cima, mesmo com a demanda enfraquecida.

A variação acumulada no ano de 2021 foi de 15,44%. Em dezembro de 2020, os ovos custavam, em média, R\$ 7,32 e aumentaram, em março de 2021, para R\$ 8,45.



Café em Pó

Em fevereiro de 2021, o custo médio do pacote de 500 gramas do café em pó era R\$ 7,62; e, em março de 2021, aumentou para R\$ 8,09. A alta foi de 6,17%.

As cotações do café registraram oscilação no decorrer do mês de março; influenciadas, em especial, pelos momentos de alta e de baixa do dólar em relação ao real. Nas prateleiras dos supermercados paulistanos, em média, o aumento predominou.

Nos primeiros três meses de 2021, a variação do café foi de 8,30%. Em dezembro de 2020, o valor médio era R\$ 7,47 e, em março de 2021, R\$ 8,09.





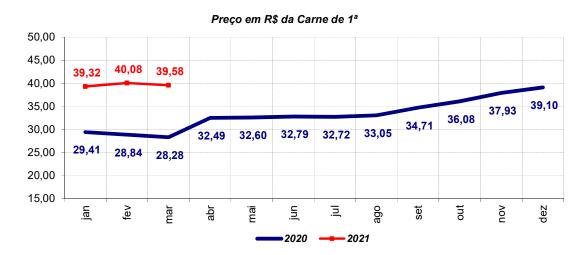




Carne de 1^a e de 2^a

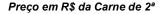
Entre fevereiro e março de 2021, o valor do corte de 1ª foi de R\$ 40,08 para R\$ 39,58; a queda foi de -1,25%. O aumento médio da carne de 2ª foi de 1,96%. De fevereiro para março, o preço passou de R\$ 32,64 para R\$ 33,28.

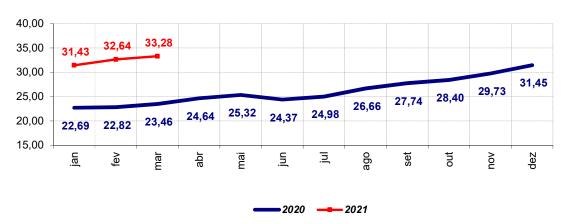
No mercado nacional, os preços tiveram movimento de alta, devido a pouca disponibilidade de animais prontos para o abate e ao reaquecimento das exportações brasileiras de carne bovina. A demanda interna continua retraída, o que pode ter sido uma das causas da diminuição nos valores comercializados do corte de 1ª, pois são mais caros.











Os aumentos acumulados no ano de 2021 das carnes de 1ª e de 2ª foram, respectivamente, 1,23% e 5,82%. Em dezembro de 2020, o corte de 1ª custava, em média, R\$ 39,10 e, em março de 2021, R\$ 39,58. O valor médio do corte de 2ª, em dezembro de 2020, era R\$ 31,45 e subiu para R\$ 33,28, em março de 2021.

Batata

O valor do quilo da batata teve retração de -16,81%, entre fevereiro e março de 2021. O preço médio era R\$ 5,77 e caiu para R\$ 4,80.

Preço em R\$ da Batata







Houve redução na disponibilidade de batata devido à chuva, que impediu a colheita, e aos problemas na qualidade do tubérculo. Entretanto, o enfraquecimento da demanda, com o isolamento social e a menor comercialização, acarretou a diminuição dos preços no varejo.

A variação acumulada, em 2021, foi de -19,73%. Em dezembro de 2020, o valor médio era R\$ 5,98 e, em março de 2021, R\$ 4,80.

Cebola

O recuo no valor médio do quilo da cebola foi de -4,94%. De fevereiro para março de 2021, o preço passou de R\$ 5,26 para R\$ 5,00.

O aumento na oferta de cebola no Nordeste e a diminuição na demanda, devido ao isolamento social e à menor comercialização, resultaram em desvalorização do bulbo.



Preço em R\$ da Cebola

No ano, a alta acumulada foi de 33,69%. Em dezembro de 2020, custava, em média, R\$ 3,74 e subiu para R\$ 5,00, em março de 2021.

Queijo Muçarela

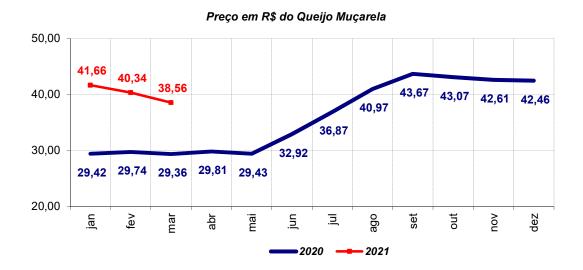
O preço médio do quilo do queijo muçarela recuou de R\$ 40,34 para R\$ 38,56, entre fevereiro e março de 2021. A variação foi de -4,41%.

Mesmo com a oferta de leite limitada no campo, as cotações do queijo muçarela, derivado lácteo, diminuíram no mês de março, consequência da baixa demanda e dos altos patamares de preços.





A queda acumulada no trimestre foi de -9,19%. Em dezembro de 2020, custava R\$ 42,46 e, em março de 2021, R\$ 38,56.



Arroz

Em fevereiro de 2021, a cotação média do quilo do arroz era de R\$ 23,34 e, em março de 2021, passou para R\$ 22,65. A retração foi de -2,96%.

Compradores pouco ativos no mercado; priorização da colheita em detrimento das negociações, por parte dos produtores; e, o próprio avanço na colheita do arroz influenciaram na queda das cotações do grão.

No ano, a variação acumulada foi de -5,86%. Os preços médios em dezembro de 2020 e março de 2021 foram, respectivamente, R\$ 24,06 e R\$ 22,65.



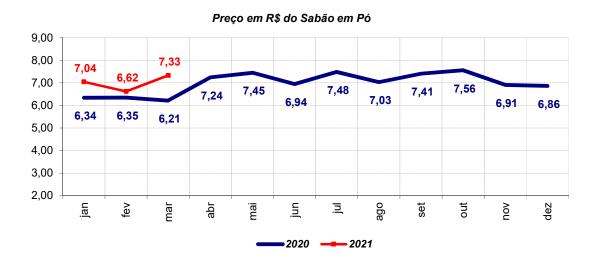




Variações de valores dos produtos de Limpeza e Higiene

Limpeza

Entre fevereiro e março de 2021, todos os produtos de Limpeza apresentaram aumento nos preços médios: sabão em pó (10,73%), água sanitária (6,93%), sabão em barra (3,54%), amaciante (2,70%), limpador multiuso (1,32%) e detergente (0,61%). Os custos médios do grupo Limpeza Doméstica passaram de R\$ 46,81, em fevereiro, para R\$ 49,65, em março. A variação foi de 6,07%.





Preço em R\$ da Água Sanitária



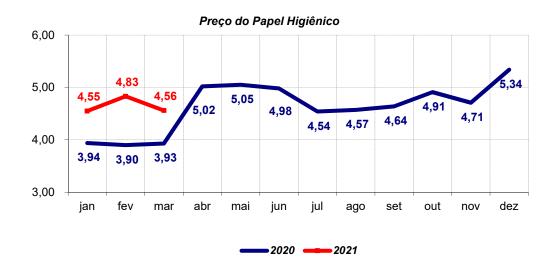


No ano, a alta acumulada foi de 4,37%. O valor médio foi de R\$ 47,57, em dezembro de 2020, para R\$ 49,65, em março de 2021; com as seguintes variações por produto: sabão em barra (15,82%), sabão em pó (6,85%), amaciante (4,20%), detergente (0,61%), água sanitária (-2,76%) e limpador multiuso (-1,28%).

Higiene

Os itens de Higiene, em fevereiro de 2021, custavam, em média, R\$ 74,26 e, em março de 2021, caíram para R\$ 74,11. A queda foi de -0,20%.

Papel higiênico (-5,59%) e creme dental (-0,33%) registraram diminuição de preço; desodorante (5,35%), sabonete (4,08%) e absorvente (3,17%) aumentaram de valor.



A queda acumulada do grupo Higiene, no ano, foi de -3,80%. O valor médio, que era R\$ 77,04, em dezembro de 2020, caiu para R\$ 74,11, em março de 2021. As variações dos produtos foram as seguintes: papel higiênico (-14,61%), absorvente (-0,24%), creme dental (0,00%), sabonete (4,79%) e desodorante (5,98%).



FUNDAÇÃO DE PROTEÇÃO E DEFESA DO CONSUMIDOR ESCOLA DE PROTEÇÃO E DEFESA DO CONSUMIDOR - EPDC

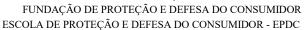


Variação Mensal do Custo Médio da Cesta Básica Março /21

	Custo Médio (R\$)				
Grupos	Fevereiro/21			larço /21	Variação
Alimentação	R\$	893,56	R\$	889,90	-0,41%
Limpeza	R\$	46,81	R\$	49,65	6,07%
Higiene Pessoal	R\$	74,26	R\$	74,11	-0,20%
_	· ·	•			· '
TOTAL	R\$	1.014,63	R\$	1.013,66	-0,10%
Produto		Preços M	édios	(R\$)	
Alimentação					
Arroz (5 kg)		23,34		22,65	-2,96%
Feijão Carioquinha (kg)		6,78		6,99	3,10%
Açúcar Refinado (5 kg)		14,16		14,49	2,33%
Café em Pó (500g)		7,62		8,09	6,17%
Farinha de Trigo (kg)		3,66		3,66	0,00%
Farinha de Mandioca Torrada (500g)		4,43		4,69	5,87%
Batata (kg)		5,77		4,80	-16,81%
Cebola (kg)		5,26		5,00	-4,94%
Alho (kg)		27,77		28,96	4,29%
Ovos Brancos (dúzia)		7,95		8,45	6,29%
Margarina (250g)		2,54		2,56	0,79%
Extrato de Tomate (340/350g)		4,40		4,48	1,82%
Óleo de Soja (900 ml)		7,45		7,31	-1,88%
Leite em Pó Integral (400g)		12,53		12,23	-2,39%
Leite UHT (litro)		3,49		3,50	0,29%
Pão de Forma (500g)		4,98		4,92	-1,20%
Pão Francês (Kg)		12,81		12,88	0,55%
Macarrão com Ovos (500g)		2,81		2,84	1,07%
Biscoito Maisena (pacote 200g)		2,36		2,58	9,32%
Biscoito Recheado (pacote 130/150g)		1,77		1,82	2,82%
Biscoito Água e Sal (pacote 200g)		2,07		2,13	2,90%
Carne de Primeira (kg)		40,08		39,58	-1,25%
Carne de Segunda sem Osso (kg)		32,64		33,28	1,96%
Frango Resfriado Inteiro (kg)		8,72		8,67	-0,57%
Salsicha Avulsa (kg)		13,60		13,52	-0,59%
Linguiça Fresca (kg) Queijo Muçarela Fatiado (kg)		20,52 40,34		20,89	1,80% -4,41%
Presunto Fatiado (Kg)		29,30		38,56 28,79	-4,41%
Limpeza		23,30		20,73	-1,7-70
Sabão em Pó (kg)		6,62		7,33	10,73%
Sabão em Barra (unidade)		1,98		2,05	3,54%
Água Sanitária (litro)		2,31		2,47	6,93%
Amaciante (2 litros)		5,55		5,70	2,70%
Detergente Líquido (500 ml)		1,63		1,64	0,61%
Limpador Multiuso (500 ml)		3,04		3,08	1,32%
Higiene Pessoal					
Papel Higiênico Fino Branco (com 4 unidades)		4,83		4,56	-5,59%
Creme Dental (tubo 90g)		3,01		3,00	-0,33%
Sabonete (unidade 90g)		1,47		1,53	4,08%
Desodorante Spray (90/100 ml)		5,05		5,32	5,35%
Absorvente Aderente (com 10 unidades)		4,10		4,23	3,17%

Fonte: Procon/Dieese







Maiores variações da Cesta Básica Março /21

Maiores Aumentos		Maiores Quedas			
Sabão em Pó (kg)	10,73%	Batata (kg)	-16,81%		
Biscoito Maisena (pacote 200g)	9,32%	Papel Higiênico Fino Branco (com 4 unidades)	-5,59%		
Água Sanitária (litro)	6,93%	Cebola (kg)	-4,94%		
Ovos Brancos (dúzia)	6,29%	Queijo Muçarela Fatiado (kg)	-4,41%		
Café em Pó (500g)	6,17%	Arroz (5 kg)	-2,96%		

Produtos com maiores contribuições na variação da Cesta Básica (em pontos percentuais) * Março /21

Maiores Contribuições Positivas		Maiores Contribuições Negativas	
Sabão em Pó (kg)	0,21	Batata (kg)	-0,38
Carne de Segunda sem Osso (kg)	0,19	Arroz (5 kg)	-0,27
Café em Pó (500g)	0,14	Carne de Primeira (kg)	-0,20
Ovos Brancos (dúzia)	0,10	Queijo Muçarela Fatiado (kg)	-0,18
Biscoito Maisena (pacote 200g)	0,09	Papel Higiênico Fino Branco (com 4 unidades)	-0,13

^{*} Obs.: A tabela tem como objetivo identificar os produtos que mais influenciam no custo da Cesta Básica. Um aumento no valor da Cesta significa pressão dos produtos de maior contribuição positiva e uma queda representa pressão dos produtos de maior contribuição negativa.



FUNDAÇÃO DE PROTEÇÃO E DEFESA DO CONSUMIDOR ESCOLA DE PROTEÇÃO E DEFESA DO CONSUMIDOR - EPDC



Variação Acumulada no Ano do Custo Médio da Cesta Básica 2021

Grupos	Custo Médio (R\$)				Variação	
Староз		zembro/20	M	1arço /21	variação	
Alimentação	R\$	883,28	R\$	889,90	0,75%	
Limpeza	R\$	47,57	R\$	49,65	4,37%	
Higiene Pessoal	R\$	77,04	R\$	74,11	-3,80%	
TOTAL	R\$	1.007,89	R\$	1.013,66	0,57%	
Produto	1	Preços M			1 0,0.70	
				(' ' ' ' '	<u> </u>	
Alimentação	D¢	24.06	D¢	22.65	E 060/	
Arroz (5 kg)	R\$	24,06	R\$	22,65	-5,86%	
Feijão Carioquinha (kg)	R\$	7,04	R\$	6,99	-0,71%	
Açúcar Refinado (5 kg)	R\$	13,09	R\$	14,49	10,70%	
Café em Pó (500g)	R\$	7,47	R\$	8,09	8,30%	
Farinha de Trigo (kg)	R\$	3,53	R\$	3,66	3,68%	
Farinha de Mandioca Torrada (500g)	R\$	4,34	R\$	4,69	8,06%	
Batata (kg)	R\$	5,98	R\$	4,80	-19,73%	
Cebola (kg)	R\$	3,74	R\$	5,00	33,69%	
Alho (kg)	R\$	26,13	R\$	28,96	10,83%	
Ovos Brancos (dúzia)	R\$	7,32	R\$	8,45	15,44%	
Margarina (250g)	R\$	2,35	R\$	2,56	8,94%	
Extrato de Tomate (340/350g)	R\$	4,07	R\$	4,48	10,07%	
Óleo de Soja (900 ml)	R\$	7,92	R\$	7,31	-7,70%	
Leite em Pó Integral (400g)	R\$	12,13	R\$	12,23	0,82%	
Leite UHT (litro)	R\$	3,75	R\$	3,50	-6,67%	
Pão de Forma (500g)	R\$	4,99	R\$	4,92	-1,40%	
Pão Francês (Kg)	R\$	12,94	R\$	12,88	-0,46%	
Macarrão com Ovos (500g)	R\$	2,69	R\$	2,84	5,58%	
Biscoito Maisena (pacote 200g)	R\$	2,45	R\$	2,58	5,31%	
Biscoito Recheado (pacote 130/150g)	R\$	1,78	R\$	1,82	2,25%	
Biscoito Água e Sal (pacote 200g)	R\$	2,09	R\$	2,13	1,91%	
Carne de Primeira (kg)	R\$	39,10	R\$	39,58	1,23%	
Carne de Segunda sem Osso (kg)	R\$	31,45	R\$	33,28	5,82%	
Frango Resfriado Inteiro (kg)	R\$	8,67	R\$	8,67	0,00%	
Salsicha Avulsa (kg)	R\$	12,43	R\$	13,52	8,77%	
Linguiça Fresca (kg)	R\$	18,66	R\$	20,89	11,95%	
Queijo Muçarela Fatiado (kg)	R\$	42,46	R\$	38,56	-9,19%	
Presunto Fatiado (Kg)	R\$	26,05	R\$	28,79	10,52%	
Limpeza						
Sabão em Pó (kg)	R\$	6,86	R\$	7,33	6,85%	
Sabão em Barra (unidade)	R\$	1,77	R\$	2,05	15,82%	
Água Sanitária (litro)	R\$	2,54	R\$	2,47	-2,76%	
Amaciante (2 litros)	R\$	5,47	R\$	5,70	4,20%	
Detergente Líquido (500 ml)	R\$	1,63	R\$	1,64	0,61%	
Limpador Multiuso (500 ml)	R\$	3,12	R\$	3,08	-1,28%	
Higiene Pessoal	 D¢	5.04	D#	4.50	44.0404	
Papel Higiênico Fino Branco (com 4 unidades)	R\$	5,34	R\$	4,56	-14,61%	
Creme Dental (tubo 90g)	R\$	3,00	R\$	3,00	0,00%	
Sabonete (unidade 90g)	R\$	1,46	R\$	1,53	4,79%	
Desodorante Spray (90/100 ml)	R\$	5,02	R\$	5,32	5,98%	
Absorvente Aderente (com 10 unidades)	R\$	4,24	R\$	4,23	-0,24%	

Fonte: Procon/Dieese